

Como lidar com pessoas arrogantes

Transcrição

[00:00] E agora? Como lidamos com pessoas antipáticas? Antes de continuarmos, eu gostaria de fazer um parênteses importante. Muitas vezes julgamos automaticamente outras pessoas. A ideia do curso não é entrar no mérito se a pessoa é legal ou não, mas sim entender como lidar com os outros, porque afinal, como seres sociáveis, iremos conviver com quem gostamos e com quem não gostamos. Mas cuidado ao taxar as pessoas. Muitas vezes nem as conhecemos, porém já julgamos. Sempre que você olhar para alguém e já criar antipatia, tente entender o que está por trás disso.

[01:38] No caso do Eduardo, por que ele tem esse afastamento com o Júlio? Uma das coisas que o Júlio adora falar é que ele tem várias certificações e que estuda o mínimo para conseguir. O Eduardo ficou pensando que ele precisa estudar muito. Isso causa um choque. O Eduardo valoriza a humildade, e o Júlio não tem muito essa característica.

[02:18] O próximo passo é trabalhar a questão do autoconhecimento. Na correria do dia a dia eu entendo que nem sempre vai dar para parar e pensar, mas lembre-se que isso é um exercício. A partir do momento em que tomamos consciência das coisas, fazemos o caminho inverso e entendemos melhor o motivo delas acontecerem. A partir do momento em que o Eduardo começa a ter esse tipo de consciência, ele pode ouvir outras pessoas com posturas mais presunçosas sem se incomodar tanto.

[03:33] A ideia aqui é fazer com que o Eduardo comece a perceber que as pessoas têm muitas vezes necessidade de se auto afirmar, destacar suas habilidades e competências, méritos, e tudo bem, a questão é o equilíbrio. Conforme o Eduardo entende que as pessoas têm essa necessidade, ele começa a ficar mais tranquilo.

[04:18] Percebe uma diferença de postura? Se fosse antes do Eduardo ver este curso, ele já ia ficar pensando. São coisas muito simples que acabam envenenando nossa mente, quando na verdade podemos converter isso em coisas positivas.

[04:54] Sempre que o Eduardo conviver ou ouvir alguma coisa assim, que a pessoa se supervaloriza, ele vai respirar fundo e não vai aceitar as provocações. As pessoas que são audaciosas, presunçosas, gostam de demonstrar o quão boas elas são. O Eduardo não vai entrar no mérito.

[05:41] Outro exemplo. O Eduardo teve que fazer um trabalho na faculdade, e adivinha? O professor pediu para ele fazer dupla com o Júlio. Eles começaram a discutir sobre quais seriam os temas legais para fazer os trabalhos. O Eduardo sugeriu o tema agilidade para resolver problemas. O Júlio discordou e achou melhor usar PMBOK, porque já trabalhava há muitos anos com e ficaria mais fácil, eles tirariam uma nota melhor, mais fácil.

[06:32] O Eduardo pode abstrair essa arrogância e pensar que faz sentido, ele poderia ter a experiência. Ou ele pode tomar uma postura diferente e confrontar. Isso poderia gerar um conflito. A ideia é fazer com que o Eduardo pense mais no clima de boa vizinhança. Ele vai dar a opinião dele, mas vai evitar disputas, senão fica uma briga de egos.

[07:35] No caso do Eduardo, ele vai ter que aprender a ceder um pouco. Não entrar em disputas é fundamental. E perceba que ele não tem nenhuma intimidade com o Júlio. Fica complicado dar um feedback. Também não significa que o Eduardo vai ter que fazer um curso com os monges budistas para ter paciência, senão fica uma questão em que tudo vai gerar em torno do Júlio para ele não ficar incomodado.

[08:42] A ideia é o Eduardo ver como ele pode lidar com a situação. Aí vem uma questão importante. O Eduardo vai ter que sempre dizer sim para o Júlio? Não necessariamente. Ele também não pode se deixar intimidar. Não é porque o Júlio dá muitas ideias que ele precisa aceitar tudo. É importante saber se posicionar. Muitas vezes cedemos para não entrar em conflito, mas às vezes não tem jeito. A questão é avaliar se vale a pena comprar a briga.

[09:50] O Eduardo entendeu tudo isso. Ele discorda de uma posição do Júlio, conversa em um tom de voz agradável, respeitosa. O Eduardo não tem intenção de falar de forma grossa. Ainda assim, o Júlio não concordou. O que o Eduardo pode fazer? Não entrar em discórdia. Se não dá para seguir, ceda. Não quer dizer que ele precisa ser submisso, mas aqui vimos diversas maneiras sobre como lidar com isso e melhorar nosso jogo de cintura. Se o Eduardo for explodir a cada coisa que o Júlio fala, vai ficar complicado.

[11:18] Com o passar do tempo, os dois começam a ter uma melhor convivência. Mas e aí? Será que só o Júlio vai ser a pessoa difícil com quem ele vai ter que lidar? Uma das coisas que o Eduardo precisa lembrar é que pessoas são pessoas. Ele não pode se deixar abater. Ele precisa conquistar autoconfiança. Muitas vezes ele fica ofendido, chateado, por não ter isso. A partir do momento em que ele cria consciência, ele confia no que fez, e as outras coisas vão deixar de ter tanto impacto.

[12:35] Para finalizar, vale a pena mencionar que tudo é um processo. Não vai ser do dia para a noite que o Eduardo vai saber lidar com tudo, ter as respostas certas. Ele vai entender agora que existe esse outro perfil de pessoa. A ideia é não perder a cabeça. A partir do momento em que entendemos melhor como tudo acontece, temos uma vida mais leve. Vamos deixar de ficar incomodados com tudo que as pessoas falam e vamos lidar melhor com elas.

[13:43] Espero que o Eduardo lembre desses passos e que você também lembre, para que consiga lidar melhor com esse tipo de pessoa. Seja mais tranquilo, não caia em provocações, ceda, se posicione quando for importante, mas sempre tentando buscar uma boa convivência com as pessoas.